



USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA NA PANDEMIA DA COVID-19 E COMO SEUS EFEITOS ADVERSOS AFETAM A ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DEPRESSÃO.

Tálio Câmara Pinto dos Santos¹, Ezymar Gomes Cayana²

RESUMO

Esta pesquisa investigou a prevalência do uso de antidepressivos; de seus efeitos adversos entre graduandos em medicina da UFCG-Campina Grande; e como esses efeitos impactam na adesão ao tratamento farmacológico da depressão. Estudo exploratório descritivo de corte transversal e caráter quantitativo. Amostra composta por estudantes do 1º ao 8º período do curso. Coleta realizada por meio de questionário de autopreenchimento online, obtendo 98 respostas. Análise estatística realizada no SPSS® Statistics, com estatística descritiva e teste qui-quadrado de Pearson. Estudo aprovado pelo CEP do HUAC/UFCG, sob parecer nº 4.629.308. Os resultados revelaram faixa-etária entre 18 a 39 anos, e maior participação do sexo feminino; maior parte dos estudantes mora com familiares, pratica atividade física e realizou a última consulta médica há menos de 3 meses; e possui renda familiar total acima de 4,5 salários/mês. Estão em uso de antidepressivo 10,2% do total. Destes, a maioria iniciou a medicação após ingressar no curso e relata esquecer de tomar o fármaco no horário adequado; houve predomínio do sexo masculino, divergindo da literatura; agitação e euforia, perda de peso, sonolência diurna e tremores foram os principais efeitos adversos. O teste qui-quadrado de Pearson mostrou associação entre o início da graduação e o uso de medicamentos. O uso de antidepressivo por estudantes de medicina encontra-se acima da média geral. Estudos longitudinais com maior amostra são imprescindíveis a fim de identificar melhor o perfil deste grupo e sua associação com antidepressivos. Por fim, sugere-se a criação de programas internos assistenciais para atendimento psicológico destes alunos.

Palavras-chave: Estudantes de medicina; antidepressivo; adesão farmacológica.

¹Aluno do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, taliocamaraps@gmail.com

²Professor Doutor do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, egcayana@gmail.com



USE OF ANTIDEPRESSANTS BY MEDICAL STUDENTS IN THE COVID-19 PANDEMIC AND HOW THEIR ADVERSE EFFECTS AFFECT THE ADHESION TO THE PHARMACOLOGICAL TREATMENT OF DEPRESSION.

ABSTRACT

This research investigated the prevalence of antidepressants use; its adverse effects among medical students at UFCEG-Campina Grande; and how these effects impact the adherence to pharmacological treatment for depression. Cross-sectional descriptive exploratory study with a quantitative character. Sample is composed of students from the 1st to the 8th semester of the course. Collection performed through an online self-administered questionnaire, obtaining 98 answers. Statistical analysis performed using SPSS® Statistics, with descriptive statistics and Pearson's chi-square test. Study approved by the CEP of HUAC/UFCEG, under protocol n° 4.629.308. The results revealed that the students are between 18 and 39 years old, with a greater participation of females; most students live with family members, practice physical activity and had their last medical appointment less than 3 months ago; and has a total family income above 4.5 salaries per month. 10.2% of the total are using antidepressants. Most of these started medication after starting university and reported forgetting to take the drug at the proper time; there was a predominance of males; agitation and euphoria, weight loss, daytime sleepiness and tremors were the main adverse effects. Pearson's chi-square test has shown an association between the beginning of graduation and the use of medications. In this research, we observed a high rate of antidepressant use by medical students. Longitudinal studies with larger samples are essential to better identification of the profile of this group and its association with antidepressants. Finally, the creation of internal assistance programs for the psychological assistance of these students is suggested.

Keywords: Medical students; antidepressant; pharmacological adhesion.